

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Junho de 2020

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

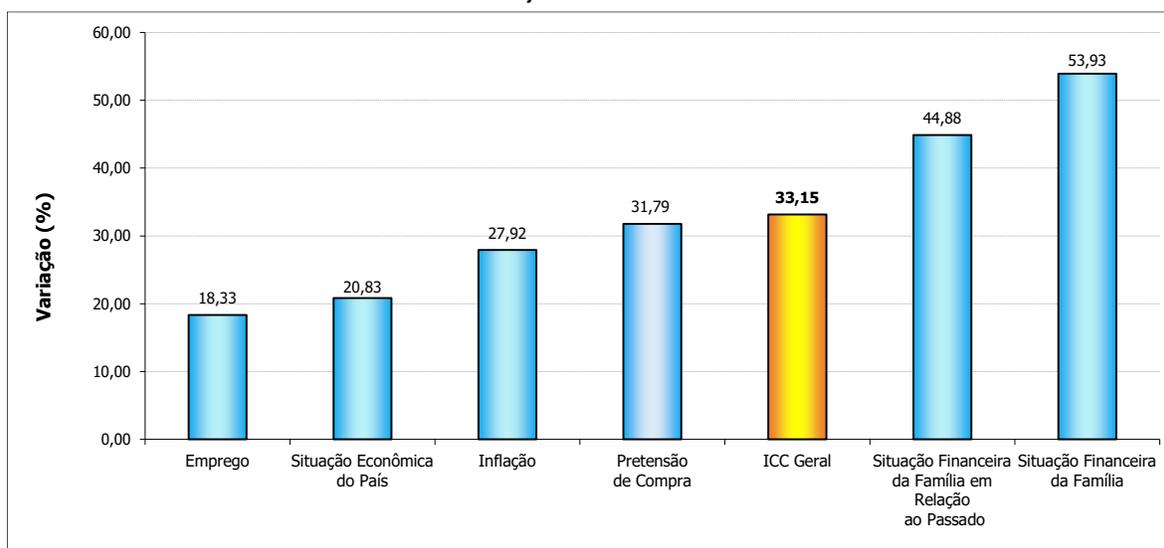
**Destaca-se que, nos meses de abril, maio e junho de 2020, a pesquisa do ICC foi totalmente realizada por telefone, em consonância com as medidas orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.**

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de junho, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 29/05/2020 e 30/06/2020, caiu para **33,15** pontos (GRAF. 1), apresentando uma queda de 0,88% (TAB. 1) na comparação com o mês de maio. Destaca-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, junho/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 1:** Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), junho/2020

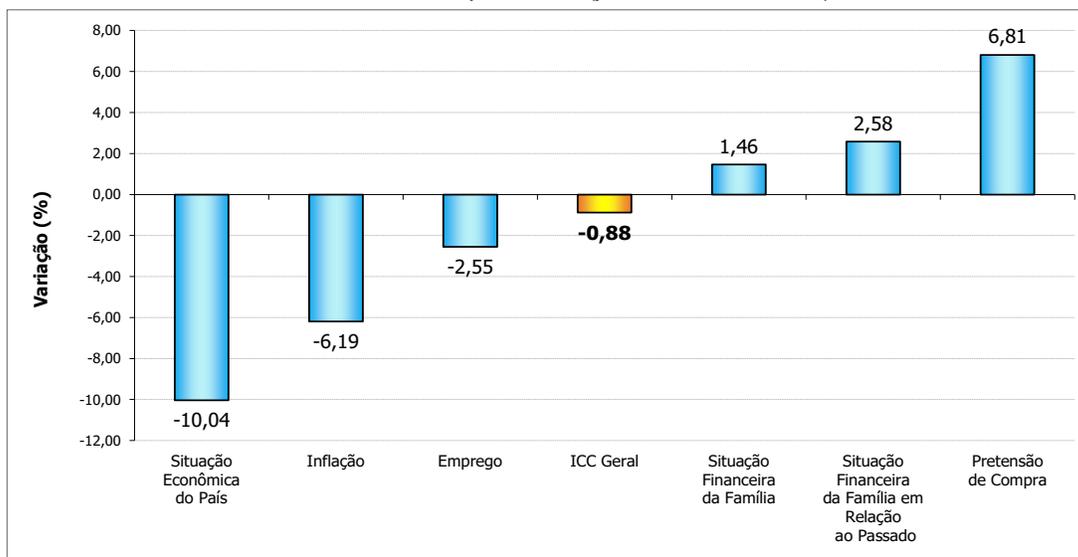
Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>86,42</b>	<b>-0,88</b>	<b>-12,94</b>	<b>-9,34</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>94,72</b>	<b>-6,32</b>	<b>-17,13</b>	<b>-12,28</b>
Situação Econômica do País	66,34	-10,04	-25,39	-24,89
Inflação	86,23	-6,19	-4,84	8,37
Emprego	140,71	-2,55	-20,25	-16,55
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>96,22</b>	<b>2,53</b>	<b>-10,31</b>	<b>-7,54</b>
Situação Financeira da Família	108,41	1,46	-2,90	-1,52
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	101,34	2,58	-15,08	-9,26
Pretensão de Compra	56,42	6,81	-27,02	-23,90

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma queda de 6,32% em comparação com o mês anterior, influenciado pela piora na percepção dos consumidores em todas as componentes, principalmente sobre a *Situação Econômica do País*, com recuo de 10,04%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, por sua vez, apresentou aumento, igual a 2,53% em comparação com o mês de maio, sendo o item *Pretensão de compras* o que mais contribuiu para esse aumento, com variação igual a 6,81% (GRAF. 2 e TAB. 1).

A manutenção do quadro de pandemia do Covid-19 atua de forma consistente na percepção negativa da população como um todo, no entanto ela se mostrou mais pessimista em relação às componentes macroeconômicas no mês de junho.

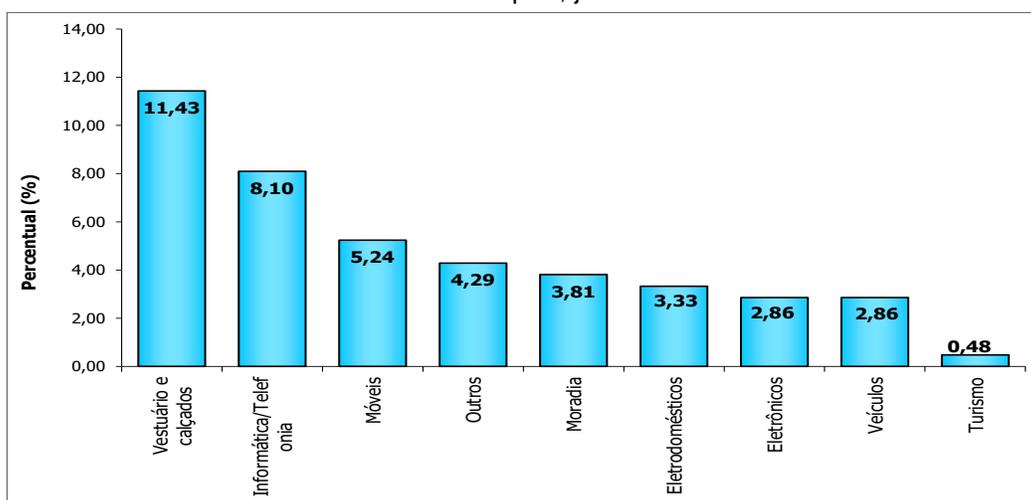
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (junho -20 / maio-20)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (11,43%), Informática/Telefonia (8,10%) e Móveis (5,24%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, junho /2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, junho/2020

<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>
43,12% pretendem comprar	46,53% pretendem comprar
<b>Itens mais citados</b>	
1º) Móveis = 9,17%	1º) Vestuário e Calçados = 15,84%
2º) Vestuário e Calçados = 7,34%	2º) Informática/Telefonia = 11,88%
3º) Informática/Telefonia = 4,59%	3º) Veículos = 4,95%
4º) Outros = 4,59%	4º) Outros = 3,96%
5º) Moradia = 4,59%	5º) Moradia = 2,97%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.